

Instituto
GUAICUY
 INFORMA

setembro | 2024



TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÕES DE CONTAS

No dia 9 de agosto, ATI divulgou, no boletim semanal enviado à comunidade de Antônio Pereira, as novidades na página de **Transparência** e **Prestação de Contas** no site do Guaicuy. A fim de fortalecer o pilar da transparência do trabalho do Guaicuy junto à comunidade, foi realizada a atualização de todas as páginas da ATI Antônio Pereira, com revisões na página de Transparência e com o lançamento da Prestação de Contas Digital.



Capas dos relatórios publicados no site



Página da Transparência no site

Os relatórios de dezembro de 2023, janeiro 2024, fevereiro 2024, março 2024, abril 2024 e maio 2024 foram diagramados e publicados em versões digitais (pdf e leitura no próprio site) para, de forma especial, ampliar o acesso de todas as pessoas atingidas de Antônio Pereira, além dos órgãos públicos, Universidades, GEPSA, pesquisadores, sociedade civil, trabalhadoras e trabalhadores do Instituto Guaicuy.

Atualmente, a página de transparência da ATI Antônio Pereira possui as seguintes informações: aquisições, editais, portarias e prestação de contas. Saiba quais são as atividades que a ATI Antônio Pereira está desenvolvendo por meio dos nossos **relatórios mensais** acessando o site do Guaicuy.

COMISSÃO REVITALIZADA

A revitalização da Comissão de Pessoas Atingidas é a entrega mais significativa da ATI Antônio Pereira neste ano de 2024. Existente desde 2019, a Comissão é a voz das pessoas atingidas diante da Vale, da justiça, do Ministério Público de Minas Gerais e de outras entidades.



1ª Reunião da Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira Revitalizada
Foto - Léo Souza/ Instituto Guaicuy

Para que se tornasse mais representativa e retomasse suas atividades, ela passou pelo processo de revitalização iniciado ainda em 2023 e concretizado nos meses de março e abril. O Instituto Guaicuy auxiliou os moradores e pessoas removidas nessa revitalização organizando reuniões de núcleos comunitários, promovendo a auto-organização popular e oferecendo materiais informativos sobre a importância e legitimidade da Comissão.

No dia 17 de junho, ocorreu a **primeira reunião da Comissão revitalizada**, atualmente com 55 membros, que contou com a contribuição da ATI e a participação de 58

pessoas atingidas, serviu de termômetro sobre como o grupo irá se organizar daqui pra frente. Neste primeiro encontro, ficou estabelecido como prioridades a elaboração de um calendário de reuniões; e

uma reunião com as instituições de justiça e a comunidade. Este segundo encaminhamento prioritário foi executado com êxito, através de uma força-tarefa entre Comissão e Guaicuy, no dia 30 de julho.

As reuniões seguintes da Comissão aconteceram nos dias 26 de junho, 11 julho, 26 de julho, 29 de julho e 30 de julho.



Foto - Léo Souza/ Instituto Guaicuy

• CARTILHA

Em 20 de junho, o Guaicuy lançou um importante instrumento de luta e organização para a Comissão, a cartilha "**Organização e luta coletiva**". O material, que está disponível na versão on-line e impressa (para distribuição na comunidade), destaca o papel da Comissão como uma das mais importantes instâncias de luta por uma reparação integral.



Capa da cartilha

Reunião da Comissão e do Guaicuy com o MPMG

No dia 16 de julho, o Guaicuy esteve reunido com assessores do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça para Apoio Comunitário (CAO-Cimos) e o Dr. Thiago Correia Afonso, promotor da 4ª Promotoria de Justiça de Ouro Preto, para conversar sobre as atividades realizadas pela Assessoria Técnica Independente em Antônio Pereira. O encontro foi realizado com o objetivo de pensar as próximas ações junto às pessoas atingidas, além de fortalecer os vínculos de diálogos com as entidades.



Reunião da Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira e do Guaicuy com o MPMG e a CAO-Cimos
Foto - Léo Souza/ Instituto Guaicuy

Como resultado da conversa do dia 16 de julho, os integrantes da CIMOS/MPMG, Luiz Tarcísio e Sofia Quintão; e os promotores Flávio Jordão Hamacher (3ª Promotoria de Justiça - Defesa da Saúde); Thiago Correia Afonso (4ª Promotoria de Justiça - Direitos Humanos) participaram de uma reunião em Antônio Pereira com a Comissão de Pessoas Atingidas revitalizada e com moradoras e moradores do distrito.

Essa **reunião da Comissão de Pessoas Atingidas e do Guaicuy com o MPMG** e a Cimos aconteceu no dia 30 de julho, às 18h30, com a presença de cerca de **500 moradoras e moradores do distrito**, atingido pelo risco de rompimento e obras de descaracterização da Barragem Doutor, da Vale. A atividade também contou com a participação dos coordenadores do Grupo de Estudos e Pesquisas Socioam-

bientais (GEPISA), na Escola Estadual Professora Daura de Carvalho Neto.

É importante salientar que a ampla participação da comunidade na reunião, resultado da mobilização social e confiança estabelecida junto às pessoas atingidas, legitimou a revitalização da Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira, que hoje também é representativa, pois contam com participantes dos 5 Núcleos Comunitários organizados pela ATI. Núcleo Comunitário é uma metodologia de organização territorial desenvolvida e aplicada pelo Instituto Guaicuy, citada inclusive na última petição do Ministério Público sobre a atuação e tempo de permanência da ATI no território. **Confira o documento completo.**



Alguns trabalhos da ciranda expostos durante a reunião
Foto - Léo Souza/ Instituto Guaicuy

Atuação com os Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)

- Reunião do MPMG com garimpeiros

Também como resultado da conversa do dia 16 de julho entre Guaicuy e MP, no dia 30 de julho, os representantes do Ministério Público de Minas Gerais se reuniram com as garimpeiras e garimpeiros tradicionais de Antônio Pereira.



Comunidade garimpeira demonstra aos promotores e técnicos do Ministério Público de Minas Gerais como o garimpo é realizado no distrito, de forma artesanal e sem a utilização de mercúrio
Foto - Enviada pela comunidade

Em 18/06, juíza Kellen Cristini de Sales e Souza decidiu que o Guaicuy não será a instituição responsável pela elaboração do Laudo Antropológico em Antônio Pereira. Esse documento é de fundamental importância para o reconhe-

cimento da tradicionalidade da comunidade garimpeira do distrito, por isso, a dúvida sobre quem irá produzir o laudo se tornou a principal pauta na reunião em Antônio Pereira com o Ministério Público, garimpeiros e ATI.

A respeito do encaminhamento para essa demanda da comunidade garimpeira, o promotor Thiago Correia Afonso, da 4ª Promotoria de Justiça de Ouro Preto - Direitos Humanos, explicou que, após o indeferimento da juíza referente à elaboração do Laudo Antropológico pela ATI, a tarefa foi demandada para o Ministério Público.

Sendo assim, a instituição irá acionar o

perito da área, no Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça para Apoio Comunitário, Inclusão e Mobilização Sociais (CAO-Cimos), para que ele possa fazer o estudo antropológico. No entanto, ainda não há data prevista para início dos trabalhos, pois, segundo Thiago Correia, os prazos de produção e entrega do documento dependem das demandas que estão sob a responsabilidade do

referido profissional de Antropologia.

Luiz Tarcísio, membro da (CAO - Cimos), acrescentou que, durante todo o processo de empenho de recurso, anúncio de quem vai ser o perito e quando ele irá começar a fazer o estudo, a população ficará informada através do Guaicuy.



Equipamentos utilizados no garimpo artesanal
 Foto - Hariane Alves/ Instituto Guaicuy

● Encontro de benzedeadas

De geração em geração, as **benzedeadas são sinônimo de fé**, cura, saúde e sabedoria em sintonia com a natureza. Pensando na tradicionalidade deste grupo específico dentro do contexto da reparação pelos danos causados pelo risco de rompimento e obras de descaracterização da Barragem Doutor, a equipe da ATI organizou o primeiro encontro de benzedeadas de Antônio Pereira, no dia 13 de julho, no escritório do Guaicuy no distrito, e reuniu cinco das 14 benzedeadas mapeadas até o momento.



Reunião com as Benzedeadas no escritório do Instituto Guaicuy
 Foto - Léo Souza/ Instituto Guaicuy

Documentário “Quanto vale o que não tem preço?”

Após seis meses de produção, entrevistas e montagem, no dia 3 de julho de 2024, a equipe do Guaicuy na ATI do distrito de Antônio Pereira, Ouro Preto/MG, lançou o documentário “Quanto vale o que não tem preço?”. O filme também foi traduzido para a versão em inglês com o título *The Cost of Vale*.



Lançamento do documentário Quanto vale o que não tem preço? em Antônio Pereira
Foto - Gabriel Nogueira/Instituto Guaicuy

Sinopse

No distrito de Antônio Pereira, localizado a 25 km da sede Ouro Preto/Minas Gerais, centenas de pessoas foram obrigadas a deixar suas casas entre os anos de 2020 e 2021. Essas residências estão localizadas em uma área denominada de Zona de Autossalvamento, a ZAS.

Pela definição do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), ZAS é a região a jusante de uma barragem, ou seja, logo abaixo, delimitada pelo alcance da lama de rejeitos em uma distância de até 10 km, onde o tempo para salvar a própria vida seria de apenas 30 minutos em casos de rompimento.

Em “Quanto vale o que não tem preço?”, documentário inédito brasileiro sobre pessoas de uma Zona de Autossalvamento, as histórias são de pessoas que tiveram seus modos de vida completamente modificados pela “lama invisível”, ou seja, sofrem os danos cotidianos de quem é atingido por uma barragem que não rompeu, mas causa devastação ambiental e social no interior de Minas Gerais.

O **lançamento oficial** para a comunidade foi realizado na noite do dia 3 de julho, às 19h, no Restaurante Recanto Mineiro (Pesque e Pague), em Antônio Pereira, com a presença de mais de 100 pessoas, a grande maioria, moradoras/moradores de Antônio Pereira. Além do lançamento presencial, no mesmo dia, o documentário foi postado na página do Guaicuy no **YouTube** e no dia seguinte, o trailer foi divulgado no **Instagram**. Até o dia 14 de agosto, o vídeo no YouTube já contava com 2.3 mil visualizações.

O **Plano de Divulgação** do documentário contou com ações antes do lançamento oficial, assim como possui uma vasta programação de exposições nacionais e internacionais, cujas datas são posteriores ao dia 3 de julho:

- 10 de junho, lançamento interno para a equipe da ATI. *Local: sede do Guaicuy em Mariana;*
- 19 de junho, pré-lançamento para pessoas das ZAS e fontes técnicas entrevistadas para o documentário. *Local: sede do Guaicuy em Mariana;*
- 20 de junho, pré-lançamento para parceiros do Instituto Guaicuy. *Local: sede do Guaicuy em Mariana;*
- 1 de julho, envio do release para imprensa e **publicação no site**. Exemplos de mídias espontâneas geradas a partir dos materiais de divulgação: Site do jornal e rádio **O Espeto: Projeto Manuelzão**.
- 3 de julho, lançamento oficial para comunidade de Antônio Pereira e convidados. *Local: Antônio Pereira;*
- 6 de julho, divulgação da **entrevista** sobre o documentário na rádio Itatiaia de Ouro Preto;
- 6 de julho, lançamento da **versão em inglês** do documentário no YouTube;
- 8 a 11 de julho de 2024, exibição do documentário no **WTF Labour Law Summer Camp**, em Bari, Itália e na rede **Democratizing Work**.
- 14 de agosto, o documentário entre na galeria digital da **Vídeosáude**, distribuidora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz);
- ações em fase de planejamento: exibição do documentário em universidades brasileiras e na **Carleton University**, Canadá.

Grupos Temáticos

A criação e fortalecimento dos grupos temáticos parte da necessidade de se discutir assuntos relevantes, propostas e informações geradas no âmbito do processo de reparação, de forma a investigar a realidade local, construir pautas positivas, refletindo nos instrumentos de trabalho do Instituto Guaicuy as demandas dos atingidos e atingidas do território de Antônio Pereira.

Direitos Humanos e Comunicação Popular (com crianças e adolescentes), Quintais Produtivos e o grupo de mulheres no Canal das Moças foram os três grupos temáticos que impulsionaram pautas positivas na comunidade nos meses de junho, julho e agosto. Além disso, os encontros nesses grupos promoveram fortalecimento comunitários, laços afetivos, escuta, acolhimento e reconhecimento de danos causados pela mineração predatória do território.



Oficina com jovens
Foto - Gabriel Nogueira/Instituto Guaicuy



Intercâmbio dos Quintais Produtivos
Foto - Roger Conrado/Instituto Guaicuy

• Direitos Humanos e Comunicação Popular

Realizado com os adolescentes do Ensino Médio da Escola Estadual Antônio Pereira, de maio a agosto de 2024, o projeto Direitos Humanos e Comunicação Popular foi desenvolvido pela equipe de Direitos e Participação Social, responsável pelas atividades com o primeiro ano; e pela equipe de Comunicação Social, responsável por desenvolver as atividades com as turmas do 2º e 3º ano.



Debate sobre curadoria durante oficina com os estudantes da Escola Estadual Antônio Pereira

Foto - Gabriel Nogueira/ Instituto Guaicuy

No último trimestre, na frente de trabalho com o 1º ano, aconteceram encontros nos dias 7 de junho e 5 de julho, cujos objetivos foram contribuir com a formação dos adolescentes para uma experiência de pertencimento e de comprometimento com a coletividade e seu bem-estar, além de trabalhar questões relativas aos direitos humanos negligenciados e relacionados ao descomissionamento da Barragem Doutor.

Na frente de atuação com a Comunicação Social, no referido trimestre, foram realizadas atividades com os estudantes nos dias 4 de junho com o tema Narrativas Imagéticas - composição, enquadramento e iluminação; 2 de julho com o tema Território e Memória: curadoria e narrativa imagética; e 27 de agosto com o tema O caminho trilhado até aqui. Onde vamos chegar?

As oficinas com os adolescentes são voltados para a produção de conteúdo artístico comunicacional de interesse das/os estudantes, que escolheram como ferramenta de trabalho a fotografia. A base político-pedagógica é a comunicação popular na defesa de direitos humanos.



Momento de atividade prática de fotografia pelo distrito

Foto - Léo Souza/ Instituto Guaicuy

● Quintais Produtivos

A proposta do Grupo Temático Quintais Produtivo é o investimento nos conhecimentos da terra que permitiram a subsistência de famílias inteiras em meio ao descaso da administração pública e a postura empresarial que depreda o território e as pessoas que vivem nele. Mais que troca de sementes, Quintais Produtivos é uma espaço de construção coletiva, compartilhamento de saberes e experiências, relato de danos sofridos pela mineração, acolhimento e fortalecimento de laços comunitários. Os encontros acontecem uma vez por mês pautados sob uma temática:

junho - ***Oficina de canteiro suspenso.***



Momento de mística durante o encontro do GT Quintais Produtivos

Foto - Gabriel Nogueira/ Instituto Guaicuy

julho - ***Intercâmbio de saberes e experiências em Paracatu de Baixo.***



Momento de diálogos durante o intercâmbio

Foto - Roger Conrado/ Instituto Guaicuy

agosto - ***Oficina de compostagem/ adubo - transformando lixo em luxo!***



Momento de troca de saberes durante a oficina

Foto - Roger Conrado/ Instituto Guaicuy

• Canal das Moças (Grupo de Mulheres)

Em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Antônio Pereira, a equipe da ATI desenvolve atividades junto às mulheres do distrito dentro do grupo **Canal das Moças**, que promove cidadania e geração de renda para mulheres atingidas pela Vale no distrito.



Reunião do Canal das Moças
Foto - Hariane Alves/ Instituto Guaicuy

O grupo é aberto para todas as mulheres da comunidade. A participação do Guaicuy acontece toda última quarta-feira do mês, das 13h às 15h, no CRAS Antônio Pereira Rodovia 129 Km 130 (que liga Antônio Pereira à Mariana).

Além de promover rodas de conversas e dinâmicas sobre os impactos da mineração na vida das mulheres, os encontros se tornaram um espaço de acolhimento coletivo. Em outubro, o grupo fará um intercâmbio de saberes com pessoas de outro distrito com o objetivo de fortalecer a identidade comunitária.



Momento de diálogos durante encontro do Canal das Moças
Foto - Hariane Alves/ Instituto Guaicuy

Decisão judicial sobre recurso da ATI

Diante do cenário apresentado à Assessoria Técnica Independente de Antônio Pereira a partir da decisão da juíza Kellen Cristini de Sales e Souza sobre a adequação do Plano de Trabalho e da não correção monetária do valor do recurso necessário ao trabalho no território, no dia 2 de agosto, as coordenações da ATI Antônio Pereira comunicaram, a efetivação dos cortes na estrutura de Recursos Humanos. Em reuniões anteriores com os analistas, as coor-

denações informaram que, infelizmente, seria preciso realizar a demissão de oito trabalhadores e trabalhadoras.

Na segunda-feira, 05/08, coordenações e gestão e supervisão promoveram um encontro presencial com os analistas que permaneceram no projeto para uma conversa sobre o escopo de atuação dos próximos meses.

Guaicuy em números finalísticos

junho, julho e agosto de 2024

73

Atividades realizadas
com as pessoas atingidas



Participações de
pessoa atingidas

1582

17

Atividades com PCTs



Participação dos PCTs

131

96

Acolhimentos jurídicos
e psicossociais

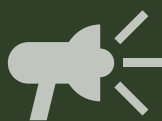


Atendimentos individuais
(Acolhimento Digital)

324

57

Materiais de comunicação
para as pessoas atingidas



Nº de pessoas atingidas
que receberam
os materiais

1051

40

Produções digitais



Alcance das
produções digitais

33165

Instituto
GUAICUY
ATI ANTÔNIO PEREIRA

Sede Antônio Pereira: Rua Padre Ângelo, nº 30 - Antônio Pereira, Ouro Preto | CEP 35411-000

Sede Mariana: Rua Jorge Marques, nº 355 - São Sebastião, Mariana | CEP 35424-297

Site: www.guaicuy.org.br | **Telefone/WhatsApp:** (31) 9 7256-2131

Instagram/Facebook: @institutoguaicuy | **E-mail:** ati.antoniopereira@guaicuy.org.br

Instituto Guaicuy, 2024